ANNO DE 1832. SABBADO 31 DE MARÇO NUMERO 349.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve se mensalmente a 640 rs., adiantados, na Tipografia do Diario, rua da Soledade N.° 498; e na loja de livros da Praça da União N.° 37 e 38 onde se recebem correspondensias, e anuncios: estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e viudo assignados. Os anuncios, que não forem dos assignantes deverão alem das de mais condições, pagar por cada linha impressa 40 rs

Sabbado—S. *Balbina*—Rellação de m. e aud. do V. G. de t. P as 4 h. 6 m. da t.
Domingo—S. *Macario*—Lua N. as 5 horas 22 minutos da tarde—P. as 4 horas e 6 minutos da tarde.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia; continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Impresso em Pernambuco por Antonino Jose de Miranda Falcão.

ARTIGO DE OFFICIO.

Illm. e Exm. Snr.—Consta, de uma Nota que recebi hoje do Senado desta Cidade, que ha doze dias nenhum enfermo de cholera-morbus tem apparecido de novo, e que o ultimo, que restava, obteve o seo restabelecimento há ja dez dias.

Esta noticia, com quanto seja agradavel e interessante, não é, quanto á mim, sufficiente para que nessa Provincia se abandonem sem exame todas as medidas de precaução, por isso que a experiencia tem mostrado, que, muitas vezes a molestia dá tregoas e reaparece de novo com o mesmo caracter pernicioso. Convirá, por tanto que as visitas de saude examinem cuidadosamente o estado sanitario das tripulações dos navios, para facilidade do que, as listas das matriculas continuarão a ser certificadas por mim, e uma traducção dellas remettida em carta fechada, as ditas visitas a fim de que possão verificar se houve morte a bordo durante a viagem, e tomar em consequencia as medidas de precaução que as circunstancias exigem. As cartas de saude, que ora se não podem negar aos navios que partem para esse porto, são de nenhum valor se por ventura na occasião da chegada for reconhecido que ha indicios que fação suspeitar a existencia do mal pelo estado das tripulações; e as que não forem dadas por uma authoridade Brasileira, são em todos os casos nulla e não devem ser acceitas.

O n.° das pessoas atacadas da cholera-morbus desde 7 de Outubro do anno findo, dia em que se manifestou a molestia nesta Cidade monta a 937 das quaes morrerão 498 e sararão 439. Isto porem diz respeito somente aos hospitaes, por quanto não é possivel verificar o numero de casos iguaes que tiverão lugar nas casas particulares. Deos Guarde a V. Exc. Hamburgo 1.° de Fevereiro de 1832.—Illm. e Exm. Sr. Presidente da Provincia de Pernambuco—Antonio de Menezes Vasconcellos de Drumond, Encarregado de Negocios do Brasil.

O Senhor Commandante das Armas manda avizar aos Senhores Major Joze Gabriel de Moraes Mayer, e Capitão Cezario Mariano de Albuquerque para que se apresentem no Quartel do Commando das Armas no dia dois de Abril proximo, e para que os mesmos Snrs. se não xamem a ignorancia mandou o mesmo Senhor fazer publico este avizo pela Imprensa.

Quartel do Commando das Armas de Pernambuco 29 de Março de 1832.—Joze da Silva Guimarães Junior, Ajudante de Ordens de Semana.

EDITAL.

A Camara Municipal desta Cidade do Recife e seo termo &c:

Faz saber aos Habitantes do Municipio desta Cidade, e seo Termo que a Administração desta mesma Cidade e seo Termo das Afferições, e medidas da Praça da farinha da Boa-vista, em que era Administrador Bento de Barros Falcão, passou esta Administração a João Hilario de Barros, a quem todas as pessoas deverão dirigir-se

para as ditas Afferições, e para que chegue á noticia de todos mandamos affixar o presente nos lugares publicos, com o Sello das Armas Nacionaes. Recife em Sessão extraordinaria de 28 de Março de 1832. Eu Francisco Antonio de Carvalho Secretario Interino o escrevi —Joze Antonio Esteves, Pro Presidente— Francisco Antonio de Oliveira— Antonio Joze Pires —Bernardino Pereira de Brito— João Francisco Bastos —João Pires Ferreira.

—✻✻—

Correspondencia.

SNR. *Editor* —Sou hum rustico certanejo que venho sempre a esta Cidade vender minhas boiadas, em cuja negociação, Snr. Editor, tenho levado calotes, que não tem numero : e não sei se me queixe da má administração da Justiça. Agora aconteceme hum cazo lindo: vendi a Mr. Pedro Gondon, Francez de Nação humas cabeças de gado, e passou-me elle hum bilhete de cobre de 318$000 rs. que a tanto chegou o gado: vencido o tempo do pagamento, busquei o tal Mr. Gondon, que me não pagou: esperei-lhe e por fim depois de me havar falto infinitas vezes, buscando-o a ultima vez em sua caza atacou-me de maneira tal que repelendo-o eu, (isto com rasões) lansou mão com mais dois socios seos, de facas de pontas contra mim, que se me não valesse de huma cadeira, com a qual os entreti, em quanto me puz fora; matava-me. Escapando assim, logo que pude chamei-o ao Juiz de Paz: não se reconciliou: citei-o; deixou correr acção a revelia: tirei sentença, e a final fis-lhe a pinhora. Feita esta aparecerão logo dous embargantes terceiros, e provarão tanto e com tal arte os taes embargos, que eu com medo das trapaças, e chinas da injustiça, outro remedio não tive se não sugeitar-me a pagar as custas, e tirar outro mandado de pinhora. Tentei segunda penhora, que não conclui, por terem os Officiaes de justiça certificado não lhe terem achado bens : a vista disto esbarrei com dispendio de alguns cincoenta mil reis. Entre tanto entrei a ver Mr. Gondon negociando publicamente debaixo de nomes terceiros, calotiando a varias pessoas, e metendo em si os dinheiros alheios, sem pagar a ninguem, e disendo quando se lhe cobra— Cita a mi — Sabendo eu que elle se acha proximo a retirar-se para a sua terra, esclamei comigo, e dice —He possivel que os estrangeiros, tendo entizicado o infeliz Brasil por hum meio politico, arruinando-o todo, e até com introdução de cobre falso, com qual nos tem sacado todo o ouro e prata: venha agora por fim hum George Gibson; hum Mr. Gondon roubar impunemente por hum meio bulroso, e estilionatico huma das principaes Praças do Imperio? e alem disto mofar do Governo Brasileiro, e de tudo quanto he auctoridade? Não pode ser! Recentido disto não tanto por a perda, como por força de nacionalismo, dirigi-me a hum letrado, e aconselhando-me dei-lhe huma querela de bulra, e prendi-o. Recolhido Mr. Gondon, tractou logo de querer compor-se comigo, que se não effectuou a composição, por não querer eu receber a moeda falsa com que me queria pagar. Agora sei que está Mr. Gondon muito ufano não querendo mais pagar-me, porque hum (tão bem Mr.) Leutier lhe assegurou, que a relação o punha na rua por via de hum aggravo: ora, Senhor Editor estou a espera de ver isso; por que em fim por as folhas publicas tem me constado, que a Relação tem feito coisas maiores; mas eu asseguro o Vmc., que se tal acontecer, eu farei tambem o que me parecer; por que desta maneira, como já se não torne equivoco, que o nosso decantado Governo he illuzorio, e desta forma a força he o que decide; eu tão bem valendo me do Direito da força, montado no meo cavalinho, farei o que entender ; e depois vão lá procurar-me no certão que a justiça. de lá he mais prompta e recta que a da Relação.

A Deos Senhor Editor até breve, que me parece que não tardarei outra vez a importunal-o.

Seo muito venerador e criado

O Certanejo.

—✻✻—

Anuncios.

HOJE 31 do corrente sahe a luz o N. 23 do Eco de Olinda contendo um communicado sobre a moeda falsa, um artigo sobre os partidos, e os jornaes que se publicão no Rio de Janeiro, uma anecdota de certo Visconde democrata, um colloquio sntre dois federalistas sobre o já, e sobre o logo.

☞ Amanhã sahe a luz o n. 74 da Bussola codtendo um artigo em resposta ao Olindense, outro sobre a nomeação do novo

Presidente, e outro em resposta a correspondencia inserta no Mercurio n. 116 do Sr. *Hum de cor*, e um extracto do Compilador do Porto Alegre.

-⁑-

THEATRO DETARDE.

Dia 1.° de Abril.

Assim que forem 4 horas, se executará a Overtura o *Califa de Bagdad.* Reprezentar-se-ha o primeiro acto da Peça o *Fruto da Devoção do Carmo*, seguido da Overtura *Defonte em Tracia*; 2.° acto da mesma Peça o *Jogador dos Olhos*, seguido da Overtura a *Cassada de Henrique Quarto:* rematando o Expectaculo com a magestoza Scena de gloria, e coros da *Rainha S. Izabel.*

THEATRO DENOITE

Para Familias

Beneficio de Joze Maximo Cabral.

As 8 horas, em ponto se executará a excellente Overtura *Scipião em Cartago*, seguir se-ha a reprezentação da muito insigne Oratoria Constitucional compozição do Snr. Azevedo, a qual se denomina *os Monges da Serra de Santilhana*; esta insigne Peça que tanto aplauzo adquirio no anno de 1829 pela lingoagem franca, e Constitucional com que apezar dos madoens defendeo a Cauza da Liberdade naquella Epoca, vai agora ser representada, e se espera adquira o mesmo credito que ja mereceo dos sabios expectadores. No fim do 1.° acto se executará a *Semrames*, no fim do 2.° o *Sego de Toledo*, no fim do 3.° a *Gaza Ladra*; seguir-se-ha o famozo Dueto Italiano Izabela, e Thadeo; rematará este com a insigne Overtura *os Sinco Reis Strelitz*: dando fim o Expectaculo com o Drama Sacro S. *Gonçalo de Amarante.* E' este o Expectaculo que o Beneficiado oferece a seos benignos Protectores, de quem espera protecção, e amparo.

O Emprezario sentindo em extremo a ofença que tem recebido o respeitavel Publico, de trez, ou quatro meninos mal creados, que fiados em que tãobem dão a sua pataca, só fazem perturbar os benemeritos Expectadores; sem mostrarem, ou ao menos afectarem aquella educação que todo o homem he obrigado a manter no publico, para honra de seos progenitores; por tanto o Emprezario espera que o respeitavel Publico com amigaveis admoestações, se oponha a que taes crianças abuzem do respeito que se deve á maioria do Publico sençato, fazendo-os entrar nos seos deveres amigavelmente; pois que seria grande a nossa deshonra, se fosse precizo requezitar força armada para manter a decencia em um Paiz livre, cujos Cidadãos se prezão de Constitucionaes.

-⁑-

Vendas.

Um preto de 20 a 22 annos, com officio de tanoeiro: na rua Direita loja de couros D. 9.

☞ Acha se á venda em caza do Snr. Bandeira um folheto sobre os acontecimentos do Pará. Preço 320 rs.

☞ Uma negra moça, de Angola, lava, engoma, e cozinha: na rua do Queimado em caza da viuva de Zacarias Maria Besone.

☞ Um moleque de 12 a 14 annos, ladino: na rua do Rozario botica de João Pereira da Silveira.

☞ Uma armação de venda, e os beneficios em uma caza no Bairro da Boa-vista: no mesmo Bairro na rua da Ribeira D. 14.

☞ Uma venda na rua Velha com todos os generos que se achão na mesma, e armação: em caza da viuva de Agostinho Eduardo Pina.

☞ Um sobrado de 3 andares na rua da Moeda, com 28½ palmos de largo, e 114 de fundo, novos, bons comodos, caz de cantaria, e porto de desembarque atras, muito frescos, e bem edificados; e tãobem se troca por moradas de cazas em S. Antonio ou Boa-vista: na rua do Livramento Botica D. 11; adverte-se que em dito predio tem dous herdeiros uma pequena parte.

☞ Um sitio nos Affogados na rua de S. Miguel com caza na frente de pedra, e cal, e outra no fundo do sitio na estrada da Varze, estribaria, Senzalas, curral de gado coberto de telha, 2 cacimbas com agoa de beber, tanques, uma baixa plantada de capim que dá todo verão para bastantes cavallos, e muitas arvores de fruto: no mesmo sitio adiante do sobrado que foi do Padre Barbinha.

☞ O Regulamento das Guardas Municipaes, tachas, e moendas de ferro para Engenhos de todas os qualidades, uma pequena porção de anil para tintureiro, ou

mesmo para botica: na rua do Vigario N. 7.

☞ Uma casa de sobrado de 2 andares e 1 sotão, com grande quintal murado, livre de foros: na rua das Cruzes D. 4 2.° andar das 6 até as 8 horas da manhã, e das 2 até as 5 da tarde.

☞ Sementes de ortalice chegadas proximamente: na Praça da Boa-vista venda N. 110.

☞ Vinho do Porto engarrafado de 7 annos garrafa com casco 320 e sem casco 280, dito de Lisboa canada 1$200 garrafa 160, dito dito canada 1$120 gar. 140, dito Malvazia canada 1$280 garrafa 180, Cravo da India novo em porção arroba 25$600 em £. 900 rs., licor de superior qualidade garrafa com casco 280 e sem casco 240, aletria boa, macarrão, e talharim tudo a £ a 120, sebo de olanda inferior a £ 160, e milhor a 200 rs., uma porção de lenha, e uns canteiros proprios para qualquer venda: na rua do Livramento venda D. 2.

—**—

Compras.

UMA meza de jantar pequena em bom uzo.: na rua Direita venda D. 29.

☞ Uma negra que saiba perfeitamente cozer, e engomar, e entenda de cozinha: na rua do Rozario Botica de João Pereira.

☞ A historia de mil e uma noite: na rua da Gloria N. 114.

—**—

Avizos Particulares.

O Tenente Coronel Commandante da terceira clace d'Officiaes, em virtude da Ordem do dia 27 de Março corrente, em que se publica o Decreto de 31 de Janeiro proximo passado sobre a organização dos Officiaes de primeira Linha por claces — Faz sciente aos Snrs. Tenentes, que pertencendo a esta Provincia, não se achão contemplados em — Estado Effectivo — de Corpo existente; que para dar cumprimento ao dito Decreto devem appresentar-se em seu Quartel ás 10 horas do dia 3 de Abril futuro mais proximo.

☞ O abaixo assignado, vendo aproximar-se com mais brevidade do que supunha, a sua viagem para o Rio de Janeiro, e não tendo talvez tempo para despedir-se pessoalmente de todos os seos amigos, roga-lhes muito encarecidamente a graça de escusarem-lhe esta falta involuntaria; assim como a todos aqueles de seos amigos, e compatriotas, a quem por causa da afluencia não tenha conservado em memoria para retribuir-lhes as obsequiosas vesitas, com que o honrarão por ocasião de sua chegada aqui em Dezembro p. p.: e aproveita esta occazião para oferecer-lhes seos serviços naquella Corte.

V. H. de Rezende.

☞ Roga-se aos Snrs. Francisco Gomes da Silva, Antonio Alves de Sá Cavalcante, e Francisco Manoel dos Prazeres e Mello, por si ou por seos correspondentes declarem suas moradas para serem procurados para negocio de iuteresse.

—**—

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios entrados no dia 29.

HAVRE; 42 dias; B. Franc. *Adelaide*, Cap. Laumone: fazendas, e mais generos: á Didier & Colombier.

Sahidos no mesmo dia.

RIO FORMOZO; S. S. *Antonio Ligeiro*, M. Joze Joaquim da Costa: lastro.

— ARACATI; S. S. *Joze*, M. Luiz Azevedo dos Santos: fazendas, e molhados. Passageiros — Vicente de Moura Albuquerque, Angelo da Silva Luna, Sebastião de Carvalho da Cunha, Francisco Xavier Cavalcante, Bento Joze Barboza, Venceslao Machado Freire Pereira da Silva, Alexandre Antonio de Oliveira, João da Cunha Pimenta, Joze Tiburcio d'Almeida Fortuna, Joze Alexandre Barboza, e Manoel da Silva Munis.

— GOIANNA; S. S. *Benedito*, M. Antonio Affonço de Mello: sal. Passageitos — Os Reverendo Antonio Joze de Barros, Joze Pereira da Silva, e Francisco Coelho de Lemos e Silva.

— S. CATHERINA, POR SANTOS; B. S. *Ioão Baptista*, Cap. Antonio Francisco Pereira: sal, assucar, e palha.

PERNAMBUCO NA TIPOGRAFIA DO DIARIO, RUA DA SOLEDADE N. 498. 1832.